



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS ENXAGUANTES BUCAIS INFANTIS COMERCIALIZADOS EM SANTA CRUZ DO SUL - RS		
Autores:	Autor 1 Laura Maria Becker Autor 2 Ana Carolina Lima Rodrigues Autor 3: Caroline Campos Muller Autor 4: Daniele Weis Fernandes de Moura Autor 5: Emanuela Thayná Schuster Autor 6: Ilana Pedroso Santos Autor 7: Júlya Napar Borges Autor 8: Thamira Almeida Rocha Autor X: Renita Baldo Moraes		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>O uso de enxaguatórios bucais, também chamados de colutórios ou enxaguantes, apresenta boa aceitação devido a sua praticidade e sensação de refrescância. Os enxaguatórios anticárie, embora não sejam recomendados para todos os casos e idades, são facilmente encontrados nas mais diversas apresentações, sem solicitação de prescrição. Quando utilizados de forma indiscriminada ou em crianças que ainda não conseguem cuspir, tornam-as mais propensas de desenvolver fluorose dentária. Os colutórios que possuem fluoreto em sua composição necessitam conter na embalagem informações sobre a concentração de fluoreto e demais princípios ativos (se houver), modo de usar e advertências, entre outras. Tratando-se de produtos voltados para o uso infantil, as mesmas normas devem ser aplicadas. O objetivo deste trabalho foi analisar as apresentações das características dos enxaguantes bucais infantis comercializados em Santa Cruz do Sul (RS). Para a realização deste trabalho, estudantes do Curso de Odontologia, membros da Liga Acadêmica de Cariologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, avaliaram os enxaguantes encontrados em farmácias e supermercados de Santa Cruz do Sul (RS). Foram coletados os seguintes dados sobre as características, disponíveis nas embalagens: Qual o fluoreto presente; qual a quantidade do fluoreto; idade indicada para o uso; quantidade</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

preconizada para o bochecho; presença de álcool; informações sobre a ausência ou presença de álcool na frente da embalagem; ação anticárie; ação antisséptica e frequência preconizada de uso. Os dados foram organizados em uma tabela descritiva. Foram identificadas 12 opções diferentes de enxaguantes bucais infantis. Todos os enxaguantes analisados apresentam fluoreto em sua composição, sendo o fluoreto de sódio presente em 11 (91,7%) e o monofluorofosfato de sódio em um (8,3%). Com relação a quantidade de fluoreto, a maioria apresenta a informação em partes por milhão (ppm), variando de 225, em nove enxaguantes (75%), a 226 ppm, em dois enxaguantes (16,7%). Apenas um (8,3%) apresenta a quantidade de fluoreto em percentual, sendo de 0,05% (corresponde a 225 ppm). Um dos enxaguantes (8,3%) não indica a idade mínima para o uso; e os demais (91,7%) informam não ser recomendado para menores de 6 anos. Todos orientam sobre a quantidade do enxaguatório, variando de 10 a 20 ml. Quanto ao tempo para realizar o bochecho, quatro (33,33%) recomendam de 30 a 60 segundos e oito (66,66%) recomendam 30 segundos. Nenhum enxaguante contém álcool e todos apresentam a identificação “sem álcool” na frente da embalagem ou no lacre da tampa. Dos 12 enxaguantes analisados, 4 referem ação anticárie e antisséptica, 5 apenas ação anticárie, dois apenas ação antisséptica e um não cita ação anticárie ou antisséptica. Os que referem ação antisséptica apresentam cloreto de cetilpiridínio. Todos recomendam o uso diário, após a higiene oral. De acordo com as informações disponibilizadas nos rótulos, conclui-se que todos os enxaguantes de uso infantil avaliados apresentam efeito anticárie, pela presença de fluoretos, apesar de nem todos relatarem essa ação, em concentrações adequadas para uso diário, e estão adequados para uso infantil por não conter álcool na composição. Entretanto, apesar de não necessitarem de prescrição, deve-se destacar que o enxaguante deve ser utilizado em casos específicos, à critério do cirurgião-dentista, e todos os produtos deveriam conter a idade mínima preconizada para o uso.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1N3lwqn7TCzuCA31QoYvthzr0Z9ftPZpF/view?usp=sharing>